

## REAÇÃO DE TURVAÇÃO DO "OCTAB" EM CASOS DE TUBERCULOSE PULMONAR

Celeste FAVA Netto <sup>(1)</sup>, Vicente AMATO Neto <sup>(2)</sup>, Radyr de QUEIROZ <sup>(3)</sup>  
e Henrique ELKIS <sup>(4)</sup>

### RESUMO

Utilizando o sêro de 29 pacientes com tuberculose pulmonar, efetuaram os autores a reação de turvação do "Octab". As amostras de sangue foram, em todos os casos, obtidas antes de ter sido iniciado o tratamento específico.

Os resultados da prova, que tem sido indicada para avaliação da atividade de diferentes afecções, evidenciaram valores alterados em relação a 79,4% dos doentes. As cifras anormais variaram de 115 a 171 unidades de turvação.

Lembraram os autores que o teste laboratorial em questão poderá ser útil no controle de cura da tuberculose pulmonar e sugeriram a realização de investigações sobre o assunto.

### INTRODUÇÃO

Para a apreciação da atividade de diversas afecções, são usadas na prática várias modalidades de provas laboratoriais. Esses mesmos exames, em geral, servem também para a avaliação das modificações evolutivas, decorrentes da instituição das medidas terapêuticas convenientes. Como essas finalidades são bastante importantes sob o ponto de vista prático, permanentemente estão sendo desenvolvidos estudos visando revelar testes cada vez mais eficientes e, se possível, de execução mais simples.

A reação de turvação do "Octab" constitui prova que vem sendo usada para satisfazer às intenções referidas e os resultados conseguidos em pesquisas sobre o assunto proporcionarão, certamente, informes sobre o seu real valor, no que concerne a diferentes entidades mórbidas. Por exemplo, em nosso meio, COSSERMELLI & col.<sup>1</sup> e DÉCOURT & col.<sup>2</sup> efetuaram investigações dessa ordem

em relação à artrite reumatóide e à febre reumática, respectivamente.

Considerando que, quanto à tuberculose, é de muita utilidade a constatação da atividade da infecção, assim como das subseqüentes alterações motivadas pela terapêutica específica, julgamos oportuno e interessante realizar o presente estudo, destinado a revelar aspectos referentes ao comportamento da reação do "Octab".

### MATERIAL E MÉTODOS

Utilizamos neste estudo o sêro de 29 pacientes com tuberculose pulmonar devidamente confirmada. As amostras de sangue, colhidas em jejum, foram obtidas antes de ser iniciado o tratamento específico. Todos os doentes, adultos, de ambos os sexos, sem outras afecções importantes, estavam inter-

Fac. Med. Univ. São Paulo — Clínica de Doenças Tropicais e Infectuosas (Diretor: Prof. João Alves Meira) e Departamento de Microbiologia e Imunologia (Diretor: Prof. Carlos da Silva Lacaz).

(1) Docente livre de Microbiologia e Imunologia.

(2) Docente livre de Clínica de Doenças Tropicais e Infectuosas.

(3) Diretor clínico da Associação dos Sanatórios Populares "Campos do Jordão".

(4) Médico do laboratório da Clínica de Doenças Tropicais e Infectuosas.

QUADRO

Reação de turvação do «Octab» em casos de tuberculose pulmonar.

Caso	Tempo de duração da doença antes da internação	Caracterização do comprometimento pulmonar	Resultado (unidades de turvação)
1 — M.P. ....	4 meses	Tuberculose moderadamente avançada, mista, escavada à direita.	127
2 — A.C.F. ...	8 anos	Tuberculose muito avançada, mista, multiescavada à esquerda.	124
3 — A.B. ....	3 anos	Tuberculose moderadamente avançada, exsudativa, escavada à esquerda. Pleuris exsudativo.	118
4 — J.J.G. ....	4 meses	Tuberculose mínima produtiva.	130
5 — J.J.F. ....	3 anos	Tuberculose muito avançada, produtiva, multiescavada em ambos os lados.	118
6 — H.S. ....	2 meses	Tuberculose moderadamente avançada, mista, escavada à direita.	132
7 — J.A.P. ....	8 meses	Tuberculose muito avançada, mista, escavada à esquerda.	115
8 — J.V. ....	9 meses	Tuberculose moderadamente avançada, produtiva, escavada em ambos os lados.	149
9 — W.L.B. ...	4 meses	Tuberculose mínima produtiva.	130
10 — J.S.F. ....	3 meses	Tuberculose moderadamente avançada, mista, escavada à direita.	143
11 — I.P.S. ....	9 meses	Tuberculose muito avançada, mista, escavada à direita.	168
12 — A.F. ....	2 anos	Tuberculose muito avançada, produtiva, multiescavada à direita.	124
13 — A.J.C. ...	1 ano	Tuberculose muito avançada, mista, escavada à direita.	98
14 — U.C.B. ...	4 anos	Tuberculose muito avançada, exsudativa, multiescavada à direita.	98
15 — A.M. ....	1 ano	Tuberculose muito avançada, mista, escavada à direita.	124
16 — G.A.S. ...	2 anos	Tuberculose muito avançada, exsudativa, multiescavada à direita.	130

QUADRO (continuação)

Caso	Tempo de duração da doença antes da internação	Caracterização do comprometimento pulmonar	Resultado (unidades de turvação)
17 — J.P. ....	5 meses	Tuberculose moderadamente avançada, produtiva, escavada à direita.	171
18 — R.O. ....	12 anos	Tuberculose muito avançada, produtiva, multiescavada em ambos os lados.	84
19 — W.G. ....	2 anos	Tuberculose moderadamente avançada, mista, escavada à direita. Mal de Pott.	118
20 — C.P. ....	2 anos	Tuberculose muito avançada, produtiva, escavada em ambos os lados.	121
21 — G.A.F. ...	1 ano	Tuberculose muito avançada, mista, escavada à esquerda.	115
22 — O.R.S. ...	4 meses	Tuberculose muito avançada, mista, multiescavada em ambos os lados.	124
23 — A.A. ....	3 meses	Tuberculose moderadamente avançada, mista, escavada à direita.	135
24 — M.T.S. ...	1 ano	Tuberculose muito avançada, mista, escavada em ambos os lados.	110
25 — M.R. ....	4 anos	Tuberculose muito avançada, mista, multiescavada em ambos os lados.	141
26 — L.L.G. ...	1 ano	Tuberculose muito avançada, exsudativa, escavada em ambos os lados.	104
27 — N.S. ....	7 meses	Tuberculose muito avançada, exsudativa, escavada à direita.	158
28 — V.N. ....	1 ano	Tuberculose muito avançada, exsudativa, escavada à direita.	158
29 — L.S. ....	4 anos	Tuberculose muito avançada, mista, escavada à esquerda. Emplema tuberculoso à direita.	90

nados em hospitais da Associação dos Sanatórios Populares "Campos do Jordão". Cuidadoso exame clínico e adequadas apreciações laboratoriais e radiológicas determinaram o tipo de acometimento devido à infecção.

A turvação das proteínas do sôro, por sal

quaternário de amônio, foi determinada segundo a técnica de JACOX<sup>3</sup>, pelo emprêgo do cloreto de octadecil-dimetilbenzilamônio ("Octab"), que reage com o sôro diluído, a um pH de 6,8, produzindo turvação que é medida fotométricamente. Os valores normais, quanto a êste teste, foram original-

mente admitidos como sendo de 50 a 100 unidades de turvação; no entanto, DÉCOURT & col.<sup>2</sup> estenderam o limite normal a 110 unidades e aceitamos êste critério interpretativo.

#### RESULTADOS

No quadro apresentado estão registrados os resultados obtidos, assim como outros dados relacionados com os casos estudados.

Valores considerados normais ocorreram somente em relação a seis casos (20,6%). Quanto aos outros, verificamos alterações, que se traduziram por números variáveis de 115 a 171 unidades de turvação.

#### COMENTÁRIOS

As verificações referidas permitem várias considerações, abaixo enumeradas.

1 — A percentagem de casos em relação aos quais ocorreram resultados compreendidos na normalidade foi, conforme já citamos, de 20,6%. Esta constatação poderá ser valiosa, na prática, quando forem suficientemente conhecidos os valores correspondentes a outras pneumopatias, o que permitirá conveniente juízo comparativo.

2 — Não houve nítida relação entre as taxas registradas e o tipo, intensidade do acometimento e a duração da doença concernentes aos casos investigados, pelo menos a julgar pelos pacientes considerados; é possível que investigação mais ampla modifique esta maneira de encarar a questão.

3 — Considerando que 79,4% das reações demonstraram cifras superiores às normais, é provável que o exame laboratorial em aprêço seja capaz de prestar útil colaboração no sentido de ser avaliada a evolução da infecção, após o início do tratamento específico. Convém salientar que já iniciamos investigações visando colaborar quanto ao esclarecimento de tal aspecto da questão.

4 — É possível que afecções associadas tenham sido responsáveis por alterações referentes aos resultados. A cuidadosa avaliação prévia efetuada não evidenciou tais distúrbios que, porém, poderiam estar pre-

sentes, sendo revelados por apreciação mais minuciosa. De qualquer forma, esta consideração, perfeitamente oportuna, não deve ter sido válida quanto à generalidade dos pacientes estudados.

As vantagens decorrentes dos progressos recentemente concretizados no setor laboratorial, precisam ser avaliadas e utilizadas com a maior amplitude possível. Esta nossa investigação pretende tão somente constituir contribuição em relação a tal campo de conhecimentos.

#### SUMMARY

##### *“Octab” turbidity reaction in cases of pulmonary tuberculosis.*

The reaction of human serum with a quaternary ammonium salt (“Octab”) was made in the sera of 29 pulmonary tuberculosis patients before any treatment. This test has been indicated for the estimation of activity in some affections.

In this research high values were found in 78.4% of the patients, and the title ranged from 115 to 171 units.

The authors thought that this test may prove to be good in the follow-up of the patients treatment. They suggested that a new study of this matter should be undertaken.

#### REFERÊNCIAS

1. COSSERMELLI, W.; FAVA NETO, C. & GIANNINI, S. D. — Provas para a avaliação da atividade na artrite reumatóide. I. Reação das proteínas séricas com um sal quaternário de amônio (Octab). Rev. paulista Med. 49: 264-269, 1956.
2. DÉCOURT, L. V.; COSSERMELLI, W.; FAVA NETO, C.; FERRI, R. G.; PAPALEO NETO, M. & GIANNINI, S. D. — Estudo de alguns aspectos do soro na doença reumática ativa. Rev. Hosp. Clín. 7:311-322, 1957.
3. JACOX, R. F. — The reaction of human serum and component proteins of human plasma with a quaternary ammonium salt, Octab. J. Lab. & clin. Med. 37:721-727, 1951.